Maria Rainha dos Corações

Boletim Informativo nº 96 - Setembro/Outubro de 2018

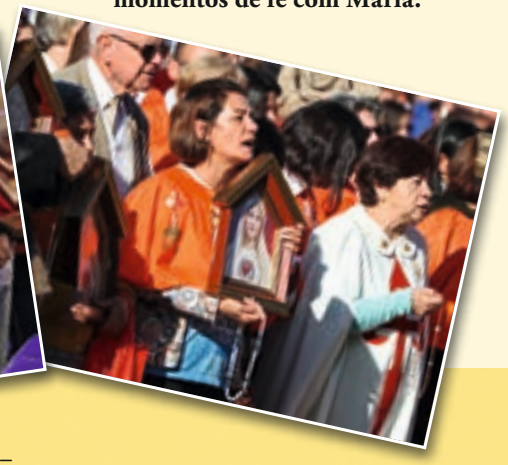
Grande fervor na 9ª Peregrinação a APARECIDA

Momentos de fé com Maria

Ao acolherem em suas residências o Oratório do Imaculado Coração de Maria, os participantes desta campanha são beneficiados com especiais favores de Maria Santíssima, pois Ela nunca deixa de fazer sentir de algum modo sua maternal proteção a quem A invoca.

Para agradecer a esta bondosíssima Mãe, uma vez ao ano são os filhos que vão à sua casa, isto é, ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Ali todos os romeiros vivem momentos de fé com Maria.



ARAUTOS DO EVANGELHO

Associação Privada
Internacional de Fiéis
de Direito Pontifício

Boletim informativo bimestral
do *Apostolado do Oratório*
Maria, Rainha dos Corações
nº 96, Setembro/Outubro 2018

Assistente espiritual
Pe. Antônio Guerra, EP

Endereço para contato:
Rua Itá, 381 – Vila Santos
CEP 02636-030 – São Paulo - SP
Tel./Fax (11) 2973-9477

(11) 98872-1366
(somente mensagens)

oratorio.secretaria@arautos.com.br
http://oratorio.blog.arautos.org
www.arautos.org

Serviço de atendimento
ao participante:
(11) 2239-7216
(Nos dias úteis das
8h30min às 16h)

Boletim de circulação interna
VENDA PROIBIDA

Editorial

Culto que nos aproxima de Cristo

Como de costume, no mês de agosto, a grande família dos Arautos do Evangelho promoveu a peregrinação nacional do Apostolado do Oratório ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, da qual participaram 10 mil fiéis vindos de todo o País.

Em sua homilia, na Santa Missa, ponto auge da peregrinação, Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo Emérito de Lorena (SP), lembrou a importância da devoção a Nossa Senhora como meio de união com Nosso Senhor Jesus Cristo:

"Estamos reunidos neste Santuário para prestar a Nossa Senhora nosso culto que nos aproxima cada vez mais do Cristo. (A Virgem Maria) favorece o culto, porque Ela tem uma relação especial com a Trindade. O Pai A escolheu e A preparou tornando-A cheia de graça. O Filho, Ela o concebeu em seu seio, para nos salvar, por obra do Espírito Santo. Ela era cheia de graça e por isso sempre foi plena do Espírito Santo".

Antes e depois de Maria

Uma nova era na espiritualidade do gênero humano se inicia publicamente com o milagre das Bodas de Caná. Além de conferir ao casamento um altíssimo significado, Jesus inaugura a mais excelente via para se obter o perdão e a graça: confiar na mediação e na onipotência suplicante de Maria.

Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP

Depois de chamar os cinco primeiros seguidores, quis o Mestre operar algo para confirmá-los na Fé. Foi provavelmente por essa razão que Jesus "manifestou sua glória", efetuando seu primeiro milagre nas Bodas de Caná (Jo 2, 11). E assim procedeu devido a uma suave e afetuosa súplica de sua Mãe. O

Evangelho ressalta o importante papel de intercessora de Maria.

Jesus estava iniciando sua missão pública e desejava fundar a Igreja com vistas à santificação de todos. Ora, a célula mater da estruturação social sempre foi, e nunca deixará de ser, a família.

Nas Bodas de Caná, segundo a interpretação de famosos teólogos e exegetas, Jesus quis reafirmar a importância conferida pela sociedade antiga à união conjugal e santificá-la, preparando assim as vias para dar-lhe um caráter sacramental.

A súplica onipotente de Maria

A História nada registra sobre a origem das relações entre a Sagrada Família e os nubentes, nem sequer por que Jesus e Maria foram convidados para a festa.

Os detalhes perderam-se pelo caminho, talvez por desígnio de Deus, a fim de concentrar a atenção dos séculos futuros na tão paradigmática festa das núpcias de Caná. Ali está simbolizado o lar católico como deve ser, e indicada a conduta a seguir face aos problemas e dificuldades da vida. Ali está prefigurada a família cristã assistida por Cristo, através da intercessão de Maria. A partir desse episódio, todos os cônjuges, até o fim do mundo, devem firmar-se na certeza de que Jesus solucionará qualquer drama ou aflição, se invocarem a onipotente mediação de Maria.

Por intercessão de Maria

E foi numa festa nupcial que, a pedido de sua Mãe, Jesus quis realizar seu primeiro milagre, para assim tornar patente aos olhos do mundo o quanto o matrimônio deve ser tomado como uma via de santificação. Maria já se encontrava nas bodas quando chegaram Jesus e seus discípulos.

Jesus operou a transformação da água em vinho por intercessão de Maria, para nos inculcar a convicção de que, apesar de não haver chegado a hora, por uma palavra dos lábios da Mãe, Ele nos atenderá.

Eis que em Caná abriu-se uma nova era na espiritualidade do gênero humano, com a inauguração de um especial regime da graça.

Ademais, em Caná, Maria nos ensina algo muito importante. Numa análise superficial, parece inexplicável a atitude de Nossa Senhora, pois, apesar da negação de Jesus, Ela ordena aos criados fazerem tudo quanto Este lhes dissesse. Não havia Ele dito que não chegara ainda sua hora? Fica, portanto, em quem lê o Evangelho, a impressão de Maria não ter feito caso dessa resposta negativa.

Esclarecem-nos os teólogos ser esta atitude de Maria uma excelente lição para nós. Nem todas as determinações de Deus são absolutas. Há algumas que são condicionadas às nossas orações. Se Maria não tivesse recomendado aos servente que agissem de acordo com as orientações de Jesus, os noivos e seus convidados não teriam tomado o melhor dos vinhos da História, nem os Apóstolos assistido a tão grandioso milagre.

Em Caná, aprendemos de Maria o quanto Deus quer as nossas orações e a nossa colaboração em sua obra.

Devido a esse sublime papel de medianeira e de onipotência suplicante da Santíssima Virgem, que se inicia publicamente nas Bodas de Caná, talvez pudéssemos dividir a História da espiritualidade em duas grandes eras: antes de Maria e depois de Maria.

IX PEREGRINAÇÃO NACIONAL DO APOSTOLADO DO ORATÓRIO AO SANTUÁRIO DE APARECIDA

Grande fervor mariano

Pe. Jorge Gustavo Antonini, EP

O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, para onde se volta continuamente o olhar de todos os brasileiros que têm fé, amanheceu ainda mais colorido e alegre no sábado, 11 de agosto. Mais de 10 mil peregrinos e membros do Apostolado do Oratório dos Arautos do Evangelho, vindos de centenas de cidades brasileiras, se reuniram para louvar a Rainha e Padroeira do Brasil.

Revestidos da capa laranja com a característica cruz dos Arautos, levavam em suas mãos o Oratório do Imaculado Coração de Maria. Às 7h30 os peregrinos já se concentraram em frente à Tribuna Papa Bento XVI. A cerimônia teve início às 8 horas com a solene procissão de entrada da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, recebida com entusiasmo pelos milhares de fiéis, seguida da recitação do terço, coroação da Imagem e consagração a Nossa Senhora. O Padre Dartagnan de Oliveira, dos Arautos do Evangelho, ressaltou, em suas palavras de acolhida, todo o alcance histórico daquele acontecimento. Disse o sacerdote: "Aqui nós cumprimos uma promessa. Todos os que aqui se encontram, sejam religiosos Arautos do Evangelho, sejam as religiosas consagradas, os terciários, as famílias que portam o oratório, cumprimos a promessa, uma promessa feita a um menino. Um menino que quando era muito novo, na cidade de São Paulo, estava andando em um bonde. Chamava-se Plinio Corrêa de Oliveira. Naquele bonde, pensando o que Deus quereria de-

O menino Plinio em sua Primeira Comunhão

le. Qual seria o seu caminho? Nesse momento, de uma forma sobrenatural algo se abriu diante de si e ele viu um grande cortejo onde bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e fiéis se encontravam para iniciar um reino. Que reino seria esse? O Reino de Maria! Esse menino, o pequeno Plinio, passou toda a sua vida recordando-se que um dia Nossa Senhora lhe tinha mostrado o caminho. O caminho para que Ela fosse glorificada. E se hoje aqui nós nos encontramos, é para cumprir uma promessa. A promessa feita a um pequeno menino que um dia se tornou um grande varão. Um varão de fé, um varão de amor que fez com que sua obra, pelas mãos de Monsenhor João, pudesse glorificar a Nossa Senhora implorando que seu Reino fosse implantado na Terra."

Missa na Basílica

O ponto auge das comemorações foi a Celebração Eucarística presidida por Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo Emérito de Lorena (SP), e concelebrada por vários sacerdotes. Em sua homilia D. Beni lembrou a importância da fé e da devoção a Nossa Senhora.

Procissão luminosa

Os devotos que chegaram na sexta-feira puderam participar da Celebração na Basílica Velha e da já tradicional e belíssima Procissão Luminosa, em direção à Basílica Nova.

A realização dessa Peregrinação é um dos pontos altos do nosso movimento, especialmente por seu caráter de comunhão eclesial, por ser a ocasião do encontro das centenas de paróquias onde o Apostolado do Oratório está presente.

Já estamos com os olhos postos no próximo ano, no qual faremos a nossa décima Peregrinação!

Contamos desde já com a presença redobrada de toda família do Apostolado do Oratório para este momento tão importante. Prepare sua caravana!

Importante participação dos Cooperadores dos Arautos do Evangelho

O testemunho de vida dos Arautos do Evangelho tem despertado, em um número cada vez maior de pessoas, o desejo de serem também anunciadoras da Boa Nova, com as características próprias à espiritualidade e ao carisma da instituição.

Ir. Felipe Lecaros Concha

Um ramo que vem se desenvolvendo extraordinariamente nos últimos anos é o dos Cooperadores dos Arautos do Evangelho. Em sua grande maioria leigos casados ou solteiros que vivem no mundo, os Cooperadores, também conhecidos como Terciários, além de observarem os preceitos e deveres próprios a seu estado e aos seus encargos profissionais, esforçam-se por viver em conformidade com o carisma e a espiritualidade da Associação, dedicando a ela seu tempo livre e se comprometendo a cumprir certas obrigações. Constituem hoje um importante braço de apoio ao labor missionário da instituição.

Alguns Terciários já chegaram a Aparecida na quinta-feira, com os primeiros Arautos, a fim de ajudarem nos serviços práticos do evento, em particular na montagem e decoração do Auditório Padre Noé Sotillo, que serviria de ponto de apoio para a acolhida dos peregrinos. Outros ficaram a cargo dos assuntos de logística e hospedagem.

A maior parte chegou a Aparecida na sexta-feira para os preparativos da Missa na Basílica Velha e procissão luminosa. Às 5 horas da manhã de sábado, sob uma temperatura de 9ºC…, já estavam a postos na esplanada do Santuário Nacional, para a acolhida aos peregrinos. A sua entusiasmada participação foi de grande valia para o êxito desta 9ª Peregrinação.

Demos graças a Nossa Senhora por podermos contar com tão dedicados filhos e filhas, por Ela também chamados para o seu serviço.

Borborema (SP)

Brasília (DF)

Caravanas de todo o Brasil

"Que bela romaria, tudo espetacular, organização, beleza. Ainda mais quando vemos o Santuário de nossa Mãe tão bem cuidado para receber os peregrinos. Vejo neste evento um belo exemplo de comunhão eclesial", foi o comentário de um romeiro que participou da IX Peregrinação Nacional do Apostolado do Oratório a Aparecida. Caravanas provenientes de oito estados do Brasil se reuniram junto à imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida para manifestar sua devoção à Mãe de Deus e nossa, agradecendo todos os favores concedidos às famílias que recebem mensalmente em suas casas o Oratório do Imaculado Coração de Maria.

São incontáveis as pessoas que retornaram à prática religiosa em razão das graças recebidas pela visita do Oratório. Cada qual se sente especialmente olhado pela Mãe de Misericórdia que convida a todos com doçura e compaixão, instilando nas almas uma grande

→

Brasília (DF)/Samambaia

Nazaré Paulista (SP)

Matão (SP)

Brasília de Minas (MG)

Ribeirão das Neves (MG)

Campos (RJ)

Cruzeiro (SP)

Areias (SP)

Joanópolis (SP)

Colômbia (SP)

confiança na misericórdia divina. A peregrinação anual à Padroeira do Brasil é ocasião de grande afervoramento dos participantes do Apostolado do Oratório das mais diversas regiões do País, que trocam impressões e experiências, propiciando um incremento desse valioso instrumento de evangelização em nossos dias.

18 anos de Apostolado do Oratório!

Pe. Antônio Guerra, EP

Neste ano em que o Apostolado do Oratório do Imaculado Coração de Maria entra na maioridade, os participantes foram a Aparecida pedir as graças e bênçãos da Padroeira do Brasil. Cerca de 480 mil famílias, o equivalente a quase dois milhões de pessoas, participam atualmente desse apostolado em todo o Brasil.

Mostrando a eficácia dessa iniciativa para fortalecer o vínculo familiar em torno da fé, uma senhora presente no encontro pedia: "Que todas as graças derramadas por Nossa Senhora possam se espalhar por todos os Grupos de Oratórios, e que sejam distribuídas em cada família que receber Nossa Senhora em seu lar. É uma graça muito grande fazer parte desta história linda de amor por Nossa Senhora!"

Brasília (DF)/ Paróquia Militar São Miguel Arcanjo e Santo Expedito

Sumaré (SP)

Sejam bem-vindos!

Viver é estar juntos, olhar-se e querer-se bem!

O estande de boas-vindas montado pelos Arautos do Evangelho no Auditório Padre Noé Sotillo serviu de ponto de apoio e recepção para acolhida dos peregrinos em Aparecida.

No local eram projetados vídeos sobre o Apostolado do Oratório e a importância da devoção a Nossa Senhora.

Era grande a alegria de reencontrar-se com os Arautos e com os outros participantes do movimento…

… e poder receber uma orientação e uma palavra de estímulo de um sacerdote.

Oração a Nossa Senhora Aparecida

Ó Virgem Imaculada, Senhora Aparecida, Soberana do povo brasileiro, nossas almas transbordam de gratidão por Vós, pois vosso Coração amou particularmente nosso país, escolhendo-o para que fosse vosso predileto domínio, receptáculo privilegiado de vosso amor, nação destinada a ter um especialíssimo vínculo convosco.

Quando vossa santa imagem apareceu nas mãos de alguns pescadores, não era a missão do Brasil que estava ali representada?

Pessoas fracas e débeis, porém chamadas a Vos retirar do fundo do esquecimento e do lodo da indiferença do mundo moderno, para Vos edificar um esplendoroso Reino, onde sereis colocada no devido lugar de honra que mereceis. Entretanto, Senhora, quantas infidelidades a este chamado! Quantas vezes fechamos os ouvidos à vossa voz!

Queremos Vos pedir perdão, em nome de tantos brasileiros, por muitas vezes não termos seguido o vosso apelo. Também agradecer-Vos por terdes, em vossa bondade, suscitado por meio de nosso fundador, Mons. João Scognamiglio Clá Dias, sem olhardes para nossas faltas, uma Obra devotada ao vosso serviço, que hoje se consagra a Vós a fim de implorar todas as graças, favores e proteções para nossos lares, nossa nação e para a Santa Igreja.

Dignai-Vos, Senhora e Mãe nossa, receber em vossos braços maternais a cada um dos membros desta grande família dos Arautos do Evangelho, para que possamos Vos honrar e servir agora e por toda a eternidade. Assim seja!

(Oração rezada pelos peregrinos nesta IX Peregrinação a Aparecida)